# P3: Limpando dados do OpenStreetMap

- Lieby Cardoso
- Região selecionada para o projeto: Selecionei Belo Horizonte, MG, Brasil por ser a cidade em que moro e acredito ser interessante conhecer alguns pontos locais, também o domínio de informações prévias sobre a região podem ajudar na ánálise das informações cadastradas.

Região: http://www.openstreetmap.org/relation/368782 (http://www.openstreetmap.org/relation/368782)

# Conteúdo

- 1. Métodos e ferramentas
- 2. Problemas encontrados no mapa
- 3. Visão geral dos dados
- 4. Outras Ideias sobre os Dados
- 5. Conclusão
- 6. Referências

# 1. Métodos e ferramentas

Descritivo dos métodos e ferramentas utilizados neste trabalho <a href="https://github.com/liebycardoso/OpenStreetMap/blob/master/Metodos\_ferramentas.pdf">https://github.com/liebycardoso/OpenStreetMap/blob/master/Metodos\_ferramentas.pdf</a> (https://github.com/liebycardoso/OpenStreetMap/blob/master/Metodos ferramentas.pdf)

# 2. Problemas encontrados no mapa

# Localização da identificação do tipo de rua

Diferente dos exercícios realizados, onde o mapa era da cidade de Chicago e o tipo da rua podia ser identificado pela última palavra do nome, no mapa de Belo Horizonte, o nome da rua é composto pelo tipo, abreviado ou não, seguido pelo nome. Para atender esta particularidade da nomenclatura brasileira, a variável street\_type\_re foi reformulada para trabalhar com a primeira palavra da frase. A alteração consistiu na inclusão do caractere ^ , que corresponde sempre com o início da string e exclusão do caractere \$, que corresponde com o final da string.

Trecho do código:

```
In [ ]: street_type_re = re.compile(r'^\b(?u)\w\S+\.?', re.IGNORECASE)
```

### Caracteres especiais

Ao iniciar a auditoria dos dados, imprimi em tela o nome de algumas ruas da amostra e a lógica do programa não foi seguida em alguns casos porque existiam ruas com caracteres especiais como acentos agudos ('), circunflexos (^), til (~) e cedilha (ç). No cabeçalho do script foi incluído o comando # -- coding: utf-8 -- para possibilitar a manipulação destes caracteres com a codificação Unicode utf-8.

Mesmo fazendo essa inclusão, foi necessário acrescentar a letra 'u' antes de strings que foram usadas para comparação. Um exemplo é a palavra "Praça" incluída manualmente como string comparativa da variável expected, quando feita a comparação de "Praça" digitado com Praça retornando de uma variável, a comparação não era bem sucedida, neste caso a palavra "Praça" digitada foi substituída por u"Praça" para ser reconhecida como contendo caractere especial.

Outro tratamento foi incluir a codificação (?u)\w para todos os caracteres Unicode no re.compile.

Trecho do código:

```
In [22]: # -*- coding: utf-8 -*-
expected_street = ["Rua", "Avenida", "Beco", "Rodovia", "Expressa", u"Praça", "A
nel", "Alameda"]
```

## Vias sem tipo definido e mapeamento de tipos

Algumas vias não tinham o seu tipo definido, como por exemplo, avenida, alameda, beco e etc.. Quando a via não tinha o tipo compatível com os cadastrados no array expected, nem no dicionário mapping\_street, atribuí o prefixo "Rua" para todas elas.

- Método: update street type(name, mapping):
- Script: audit\_map\_bh

Vias sem tipo:

- Montes Claros => Rua Montes Claros
- Paracatu => Rua Paracatu
- Francisco Deslandes => Rua Francisco Deslandes
- Riachuelo => Rua Riachuelo

Vias com tipo mapeado:

- Av São Lucas => Avenida São Lucas
- Anél Rodoviário => Anel Rodoviário
- Avendia Dom Pedro II => Avenida Dom Pedro II
- Alamedas das Princesas => Alameda Das Princesas
- Eua Conceição Aparecida => Rua Conceição Aparecida
- Pc Nossa Senhora do Rosário => Praça Nossa Senhora Do Rosário
- R. A => Rua A
- R.B => Rua B

### Títulos abreviados

Após corrigir a abreviatura do nome das ruas, percebi que algumas ruas estavam com o título da pessoa que deu nome à rua abreviado. Em BH todos os casos eram Prof. no lugar de Professor.

- Método: update\_street\_title(name, mapping):
- Script: audit\_map\_bh

## Exemplo:

• Rua Prof. Melchíades da Costa Lage => Rua Professor Melchíades Da Costa Lage

#### Nome da cidade

O mapa da região de Belo Horizonte contém também informações sobre a região metropolitana, por esta razão a chave addr:city recebeu um tratamento para uniformizar os nomes, uma vez que, eram apresentados erros de grafia e o nome da cidade composto com o nome do estado.

- Método: update\_city(name, mapping):
- Script: audit\_map\_bh

#### Exemplo:

- Beo horizonte => Belo Horizonte
- Belo Horizonte MG => Belo Horizonte
- Belo Horizonte MG Brazil => Belo Horizonte

# Código postal

O código postal é um atributo importante do endereço e pela contagem de valores, percebi que havia um bom volume de dados preenchidos, padronizei o campo como sendo uma sequencia de 8 números sem o caractere "-".

- Método: update\_code\_postal (name, mapping):
- Script: audit\_map\_bh

# 3. Visão geral dos dados

# Representação dos dados OSM

Os dados estão organizados em uma estrutura de elementos do mapa que representam o objeto e seu valor associado. Tipos encontrados:

- node: um nó é informações de um par de coordenadas, sendo latitude e longitude;
- way : uma lista de nós (nodes);

Apesar do OpenStreetMap ter mais dois tipos de elementos abaixo listado, eles não foram considerados neste projeto.

- area: representa uma área limitada, por exemplo, uma praça;
- relation: pode ser um conjunto de nodes, ways e relation relacionados.

# Importação dos dados para pesquisa

O arquivo mapbh.json, gerado após análise dos dados OSM para Belo Horizonte, foi importado para o MongoDB através da linha de comando:

• => mongoimport -h 127.0.0.1:27017 --db openstreetmap --collection mapbh --file C:/Nanodegree/MongoDb /Trab\_final/mapbh.json

Os dados no MongoDB serão acessados e manipulados através da biblioteca pymongo.

```
In [8]: import pprint
   import folium
   import matplotlib.pyplot as plt
   %matplotlib inline
   import pymongo
   from bson import SON
   from pymongo import MongoClient
   client=MongoClient('localhost:27017')
   db=client.openstreetmap
```

Os dados importados fazem parte de uma coleção nomeada mapbh (--collection mapbh). Verificando se o nome foi criado corretamente:

```
In [29]: db.collection_names()
Out[29]: [u'mapbh']
```

# Conhecendo os dados

#### 3.1. Estatística dos dados

Um resumo com o total de documentos e tamanho do dados.

```
In [19]: stats_mapbh = db.command("dbstats")
In [29]: print "Tamanho da colecao: ", stats_mapbh["dataSize"]
    print "Total de documentos: ", stats_mapbh["objects"]
    print "Total de indices: " , stats_mapbh["indexes"]

Tamanho da colecao: 112706375.0
Total de documentos: 466927
Total de indices: 1
```

# 3.2. Número de documentos com o tipo "node":

```
In [38]: db.mapbh.find({"type":"node"}).count()
Out[38]: 408052
```

# 3.3. Número de documentos com o tipo "way":

```
In [39]: db.mapbh.find({"type":"way"}).count()
Out[39]: 58875
```

### 3.4. Documentos com tipo diferente de "way" e "node":

O total de node e way é (408.052 + 58.875) 466.927, um pouco diferente dos 466.990 listados no db.mapbh.find().count(). Vou listar esses registros que não são way, nem node para identificar o problema, visto que na função shape\_element eu fitrei os registros por tags que contivessem as strings "node" e "way".

```
In [70]: list(db.mapbh.find({"type":{"$nin":["way","node"]}}))
Out[70]: []
```

Percorrendo os registros acima é possível perceber que eles tem uma tag "type", como não foi implementada nenhum método que filtrasse esse tipo de situação, o valor desta tag própria substituiu o da tag "type" que deveria ter o tipo do atributo tag.

Estes registros que foram comprometidos pela lógica da programação, serão excluídos da coleção. Uma correção possível na função shape\_element é atribuir o valor de node['type'] = element.tag ao fim processo e não no início, como foi implementado.

```
In [47]: db.mapbh.delete_many({"type":{"$nin":["way","node"]}})
Out[47]: <pymongo.results.DeleteResult at 0x3c75a68>
```

Será que agora todos os registros são do tipo node ou way? Vamos conferir se o total de documentos na coleção é igual ao total de registros com way + node.

```
In [50]: db.mapbh.find().count() == db.mapbh.find({"type":{"$in":["way","node"]}}).count(
)
Out[50]: True
```

A comparação retornou True e os registros foram excluídos corretamente.

### 3.5. Tamanho dos arquivos OSM e JSON

- mapbh.OSM => 93.432 kb
- mapbh.json => 136.726 kb
- Coleção mapbh => 112.706 kb

# 3.6. Usuários contribuintes com OSM de BH

Total de usuários únicos que contribuiram com o mapa de BH:

```
In [4]: print "Total de usuários: " , len(db.mapbh.distinct("created.uid"))
Total de usuários: 593
```

Nome e o total de contribuições do usuário que mais contribuiu para o OSM de BH:

Total de contribuições dos outros usuários:

O usuário Vitor Dias é responsável por 32% da contribuição dos dados.

# 4. Outras Ideias sobre os Dados

# A capital mundial dos botecos ... será?!

Belo Horizonte se orgulha de ser a capital mundial dos botecos. Se você já passou por aqui, provavelmente, mesmo que conheça poucas cidades, deve ter percebido que isso é verdade. Será que conseguimos ver essa informação nos dados?

Nenhuma surpresa, Restaurante, Pub e Bar apareçam no top 10. Temos mais Pubs e Bares que farmácias!

Já sabemos que restaurante é o tipo de instalação mais comum, agora vamos ver o tipo de culinária que cada uma oferece:

O resultado é bastante razoável, a região tem vários restaurantes de comida mineira (Regional) e pizzarias que é comum na maioria das cidades.

### Localizando lugares através de seu ponto geográfico

Esta seção não tem a intenção de oferecer uma ferramenta real de pesquisa por pontos de latitude e longitude, o intuito é apenas exibir uma forma opcional de pesquisa nos dados, já que estamos analisando um mapa e a informação de localização está disponível.

A primeira coisa a fazer é criar um novo campo espelho do campo "pos" em todos os documentos da coleção em que ele existe. Pra isso, faço o update do campo usando o comando \$set, como o campo não existe, o MongoDB fará a sua criação. Neste momento o campo receberá apenas a string pos.

Depois de criar o campo, vou transforma-lo em índice do tipo geoespacial, para isso é só informar pymongo.GEO2D.

```
In [66]: db.mapbh.create_index([("loc", pymongo.GEO2D)])
Out[66]: u'loc 2d'
```

Nessa terceira etapa vou buscar todos os registros que tem o campo pos preenchido e armazenar na variável pos. O objetivo é usar esta variável como fonte de informação na alimentação dos valores de loc, que neste momento está com a string pos como valor único.

```
In [106]: pos = list(db.mapbh.find({"pos":{"$exists":1}}))
```

Para finalizar, percorro todos os registros da variável pos e para cada um insiro o valor de latitude e longitude onde o \_id é o mesmo.

Agora que o indice está criado, vou buscar por uma coordenada qualquer em uma rua bem conhecida de BH. Essa informação será passada adiante como ponto de referência na pesquisa de lugares próximos.

```
In [64]: list(db.mapbh.find({"address.street" : "Avenida Do Contorno"}))[0]
Out[64]: {u' id': ObjectId('58641665ed425d6e306c706e'),
          u'address': {u'housenumber': u'5771',
           u'postcode': u'30110-035',
           u'street': u'Avenida Do Contorno'},
          u'amenity': u'Pub',
          u'created': {u'changeset': u'21700331',
           u'timestamp': u'2014-04-15T00:45:03Z',
           u'uid': u'2032426',
           u'user': u'Victor Caldeira Colen',
           u'version': u'6'},
          u'id': u'320934190',
          u'loc': [-19.9398678, -43.9312457],
          u'name': u'Stadt Jever',
          u'pos': [-19.9398678, -43.9312457],
          u'source': u'Web',
          u'type': u'node',
          u'website': u'Http://Wals.Com.Br/Stadt-Jever'}
```

Vou pesquisar lugares próximos da coordenada [-19.93, -43.94]. Você pode utilizar o operador "maxDistance" ou "minDistance" para restringir a distância dos pontos que você está buscando.

## Mapa com os pontos encontrados:



Foram encontrados 24 resultados para esta pesquisa, nada mal! E o tempo de pesquisa é muito rápido, só 2ms para percorrer a coleção com 408 mil documentos.

#### Cidades

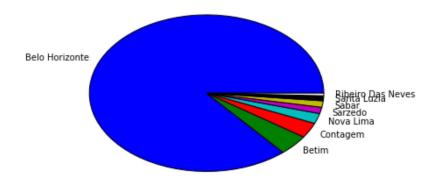
O atributo Nome da Cidade foi auditado na fase anterior e seus valores foram mapeados. Vamos executar uma consulta que retorne o nome das cidades e total de ruas cadastradas para cada uma delas.

```
In [4]: | pipeline = [{"$unwind" : "$address.city"},
                    {"$group": {" id" : {"cidade":"$address.city", "rua":"$address.stree
        t"}, "ccount": {"$sum": 1}}},
                    {"$group" : {"_id": "$_id.cidade", "TotalRuas" : {"$sum": "$ccount"}
        }},
                    {"$sort" : {"TotalRuas" : -1}}
        total rua cidades = list(db.mapbh.aggregate(pipeline))
In [5]: pprint.pprint(total_rua_cidades)
        [{u'TotalRuas': 328, u' id': u'Belo Horizonte'},
         {u'TotalRuas': 16, u' id': u'Betim'},
         {u'TotalRuas': 12, u' id': u'Contagem'},
         {u'TotalRuas': 8, u'_id': u'Nova Lima'},
         {u'TotalRuas': 5, u'_id': u'Sarzedo'},
         {u'TotalRuas': 5, u' id': u'Sabar\xel'},
         {u'TotalRuas': 4, u' id': u'Santa Luzia'},
         {u'TotalRuas': 2, u' id': u'Ribeir\xe3o Das Neves'}]
```

Na lista de cidades o nome Belo Horizonte aparece duas vezes sendo uma delas com grafia incorreta "Belo Horizont". Para corrigir a situação no banco de dados atualizei o nome para o correto. Essa falha ocorreu porque no método update\_city do script audit\_map\_BH eu atribuí para Belo Horizonte um tamanho de [0:13], quando deveria ter sido [0:14]. O método foi corrigido e atualizado.

Agora que o dados estão consistentes, vamos imprimir um gráfico de pizza com a distribuição das ruas cadastradas por cidade. Existem dados cadastrados para a capital Belo Horizonte e para as cidades da região metropolitana.

```
In [6]: cidade = []
    total = []
    for item in total_rua_cidades:
        total.append(item["TotalRuas"])
        cidade.append(item["_id"].encode('ascii', 'ignore'))
    plt.pie(x=total,labels=cidade);
```



# Melhoria no dados

A falta de dados cadastrados para os pontos de interesse dificultam a utilização do OpenStreetMap. Em uma busca que fiz no site <a href="http://www.openstreetmap.org/">http://www.openstreetmap.org/</a> (http://www.openstreetmap.org/) por locais próximos ao meu endereço, não consegui localizar os estabelecimentos que conheço. Fiz o cadastramento de um supermercado e uma veterinária, e seria interessante se esta inserção de dados pudesse ser feito através de um app que estimulasse o cadastramento de informação enquanto você estivesse naquele local, assim como o aplicativo Waze faz, agregado a isto uma opção de reconhecimento com medalhas para os contribuintes frequentes, estilo jogos como Pokemon Go =) . Orgão públicos como o ministério do turismo de Minas Gerais poderia incentivar as redes hoteleiras a cadastrarem informações sobre o seu estabelecimento e sobre os pontos interessantes próximos que um hospede pudesse utilizar durante sua estadia, isso fortaleceria o mapa e a visitação na região.

# 5. Conclusão

Uma parte significativa dos dados de Belo Horizonte não está formatada de acordo com minha expectativa, o que dificultou a obtenção de resultados com mais volume de informações, essa ausência dos atributos de algumas ruas torna este projeto sem valor estatístico e o impede de ser um reflexo das características de Belo Horizonte. A contagem de ruas com o atributo address.street cadastrados, retornou apenas 320 resultados para Belo Horizonte, demonstrando a falta de preenchimento de alguns registros para a 6º cidade mais populosa do Brasil.

Apesar deste obstáculo, o mapa atendeu ao objetivo da análise e possibilitou um bom aprendizado da manipulação de dados utilizando pymongo e MongoDB.

# 6. Referências

- wiki.openstreetmap.org/wiki/Belo Horizonte
- wiki.openstreetmap.org/wiki/WikiProject Brazil
- overpass-api.de/api/map?bbox=-44.3092,-20.0979,-43.6116,-19.7376
- github.com/FrankRuns/Udacity/tree/master/OpenStreetMap-Analysis/OSM\_Data\_Project
- github.com/ucaiado/OpenStreetMaps
- pt.slideshare.net/mbright1/using-mongodb-and-python-demo